

JB
11/13/93 10
244

Parque do Iguazu tem certificado

ELIANE EME SATO
Agência JB

CURITIBA - O representante da Unesco no Brasil, Jorge Wertheim, entregou ontem ao governador Jaime Lerner, do PFL, o certificado de declaração do Parque Nacional do Iguazu como patrimônio da humanidade.

O gesto foi interpretado pelos ambientalistas como uma "forma polida de pedir satisfação ao governo estadual" sobre a abertura da Estrada do Colono, em janeiro, por moradores do parque.

Eles reclamam que o fechamento da estrada, de 17,8 quilômetros de extensão, impede o desenvolvimento econômico da região. O Palácio do Iguazu, sede do governo estadual, não comentou o assunto.

O juiz da 1ª Vara Federal em Curitiba, Zuudi Sakakihira, concedeu liminar em favor da União das Entidades Ambientais do Paraná (Uneap) e determinou a retirada pela polícia dos moradores acampados. A determinação judicial ainda não foi cumprida.

O parque, que ocupa uma área de 180 mil hectares entre Foz do Iguazu e Santa Teresinha do Oeste, foi tombado pela Unesco em 1986 por ser a última reserva florestal pluvial do Rio Paraná.

"A estrada foi aberta por interesse de políticos da região", diz a ambientalista Sara Kobel, da Uneap, que reúne 100 organizações não-governamentais de defesa ambiental.

A Uneap entregou a Wertheim um documento pedindo a intervenção da Unesco no fechamento da Estrada do Colono.

Os ambientalistas sustentam que a presença do homem causa impacto na floresta num raio de 72 quilômetros quadrados e que a estrada fica exatamente em local de reprodução dos animais.

A Uneap pediu intervenção federal para a retirada dos moradores e abriu uma página na Internet pedindo boicote ao turismo em Foz do Iguazu.